



RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID - 19

Ravene Melo Fernandes

E-mail: melofernandesr@gmail.com

Alana Santos Santana

Maria de Fátima Pereira Carvalho

Sirlene Prates Costa Teixeira

Universidade do Estado da Bahia – Campus XII

RESUMO: O presente texto apresenta reflexões a partir da experiência de pesquisa por meio do Componente Pesquisa e Estágio na Educação Infantil, do curso de Pedagogia, do DEDC – Campus XII. Nos propusemos a investigar a relação entre a escola e a família na Educação Infantil no contexto de pandemia da Covid-19. O artigo está organizado em torno de quatro tópicos. Inicialmente expusemos um breve adendo da temática central do estudo, a relação entre família e escola no contexto da pandemia da covid-19, a partir da compreensão da relevância de ambas as instituições sociais para o desenvolvimento da criança situada nas reflexões de Szymanski (2003), ainda relatamos as motivações que justificaram o desenvolvimento da pesquisa; seguimos o texto com a exposição do processo da busca pelos sujeitos, parte na qual apresentamos os principais elementos e processos metodológicos adotados no estudo que derivou de uma pesquisa de campo. Entrevistamos, via mediação tecnológica, 4 (quatro) docentes que atuam na Educação Infantil, nos municípios de Caetité, Candiba e Guanambi. Trouxemos ainda, no tópico seguinte, aspectos apontados pelos documentos que orientam a prática docente na Educação Infantil, a primeira etapa da educação básica, e apontam as competências destinadas à escola e à família, diante do dever de educar e cuidar das crianças, portanto analisamos alguns apontamentos presentes na Base Nacional Comum Curricular (2017)- BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- DCNEI em sua resolução nº 5 de 17 de Dezembro de 2009, e algumas análises teóricas explanadas por Coutinho e Côco (2020); por fim, em um último tópico que intitulamos o encontro com as vozes, apresentamos algumas reflexões construídas a partir do diálogo com as docentes entrevistadas, considerando aspectos presentes em suas falas acerca das experiências com o ensino remoto, dos desafios do trabalho pedagógico no contexto de pandemia, sobretudo considerando as especificidades das crianças da Educação Infantil. Foi possível constatar, a partir dos relatos das docentes, que o contexto de pandemia, a impossibilidade dos encontros presenciais, das interações tão necessárias para o desenvolvimento das crianças, sobretudo na etapa da Educação Infantil, tem gerado nos/as professores/as, nas famílias e nas crianças um campo de muitas inseguranças e desafios, sentimentos justificados pela própria amplitude das consequências da crise sanitária no Brasil. No relato acerca das práticas pedagógicas realizadas com as crianças, verificamos que as docentes têm procurado rever suas concepções, têm se reinventado e demonstrado atenção especial às especificidades dos contextos de vida das crianças. Ademais, ficou claro que as famílias vêm demonstrando resistência no processo de aceitação dos encontros remotos. Ficou claro que a participação das famílias tem sido pequena e que há uma prevalência das atividades impressas, observadas principalmente no município de Caetité-Ba. A interação das crianças com a nova realidade pedagógica se mostrou parcialmente satisfatória em relação às devolutivas das atividades propostas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Escola. Família. Pandemia da Covid-19.